

ANÁLISE DE CONDIÇÕES DE TRABALHO DE MERENDEIRAS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Mariana Cardoso Soalheiro

Discente de Psicologia (FAI)

Cassiano Ricardo Rumin

Mestre em Ciências Médicas (FMRP/USP)

RESUMO

A função das merendeiras nas escolas vem sofrendo alterações das condições de trabalho que envolvem desde o volume de trabalho produzido até as exigências sobre a qualidade do que é preparado e oferecido às crianças. Estas mudanças se articulam as reordenações dos serviços prestados pela escola que compreendem maior extensão de tempo e pressupostos de formação do cidadão. Ao observar essas alterações destaca-se a relevância de verificar como o cotidiano de trabalho dos agentes escolares envolvidos com o preparo e oferta de alimentos absorveu as mudanças da escola. Por isso, neste trabalho objetivou-se analisar a organização e as condições de trabalho de cozinheiras de escolas públicas de Adamantina (SP). A metodologia compreende a análise do discurso de cozinheiras que foram entrevistadas a partir de um roteiro semi-dirigido que colheu informações sobre sua trajetória enquanto trabalhadora, as relações interpessoais e outros elementos do cotidiano de trabalho. Os resultados parciais indicaram a elevada responsabilidade sobre a tarefa executada, esparsas referências que orientam a tomada de decisões, a urgência nas execuções das tarefas, intensificação das atividades produtivas, inadequação dos instrumentos de trabalho e a avaliação permanente da qualidade do trabalho realizado. Considera-se que estas situações podem ser agravadas com a inclusão de crianças a partir de 4 anos na escolarização regular, o que conferiria um incremento de trabalho. Ainda soma-se a esse panorama as discussões relativas ao projeto de lei que amplia a merenda escolar para os alunos do ensino médio. A priorização da aquisição de alimentos de produtores rurais locais complementa esse quadro de mudanças que envolvem o trabalho de cozinheiras de escolas públicas. Os elementos expostos destacam Adamantina (SP), 24, 26, 27 e 28 de Agosto de 2013

Encontro de Psicologia da FAI: práticas, saúde e evidências



a importância de tal função para o cotidiano escolar e torna um pouco mais visível os conflitos inerentes ao cotidiano desses trabalhadores.

Palavras-chave: Psicologia do Trabalho; Saúde do Trabalhador; Alimentação Escolar; Cozinheiras